

ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL: AÇÕES DE ENFERMEIROS DA ESF NO INTERIOR CEARENSE

Ana Paula Ribeiro de Castro (apccastro@yahoo.com.br, enfermeira e professora da Faculdade Leão Sampaio, especialista em Saúde da Família, mestranda em Saúde da família, pela UECE/FIOCRUZ)

Edgar Pereira de Aguiar (Enfermeiro pela Faculdade Leão Sampaio)

Kátia Monaisa de Sousa Figueiredo (Enfermeira e professora da Faculdade Leão Sampaio, especialista em Saúde da Família)

Cícera Rejane Tavares de Oliveira (enfermeira, mestranda em Saúde da Família UFC/FIOCRUZ)

A população idosa vem crescendo a cada dia, segundo a OMS até 2025 o Brasil ocupará a quinta posição em número de maior população idosa, em resposta ao aumento da expectativa de vida, redução da mortalidade e melhoria da qualidade de vida. O envelhecimento populacional traz consigo grandes desafios para a saúde Pública. No campo da atenção primária, a Estratégia saúde da Família (ESF) é um espaço importante para executar ações de promoção da saúde a essa população, contrariando o modelo hegemônico centrado na doença. O estudo objetivou avaliar as ações dos enfermeiros da ESF na promoção do envelhecimento ativo e saudável no município de Juazeiro do Norte, Ceará, para isso, buscamos averiguar as ações de promoção desenvolvidas pelos enfermeiros nos acompanhamentos aos clientes idosos e identificar facilidades e dificuldade na execução dessas ações por esses profissionais. Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em seis unidades de saúde da ESF de Juazeiro do Norte, Ceará, teve como critérios de inclusão as unidades com dias equipes para facilitar o encontro com os profissionais durante a coleta de dados. Participaram da pesquisa oito enfermeiras após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Utilizou o questionário como instrumento para a coleta com seis perguntas abertas. Foi feita a análise de conteúdo, sendo os resultados organizados em três categorias temáticas: Promoção da Saúde na Terceira Idade Sob a Ótica dos enfermeiros; Ações dos Enfermeiros para a promoção do envelhecimento Ativo e Saudável na Terceira

Idade; e Dificuldades e Facilidades apontadas pelos enfermeiros no atendimento aos Idosos. A pesquisa obedeceu aos preceitos éticos da Resolução 466/12. Percebe-se que os profissionais restringem a promoção à cura de doenças, sendo mencionada a orientação como ponto-chave para isso; outro aspecto encontrado foi a associação da promoção com a prevenção, colocando esses dois conceitos como semelhantes. Os profissionais informaram realizar grupos, orientações individuais e coletivas, sobressaindo as consultas, como ações desenvolvidas para a promoção da saúde na terceira idade. A saúde do idoso ainda é uma área considerada nova na profissão de enfermagem, muitos dos profissionais que atuam na assistência a essa população específica não teve oportunidade de se qualificar efetivamente. Consideramos necessária não apenas a qualificação dos profissionais que trabalham na ESF do município estudado, mas, sobretudo a organização de políticas que atendam a s necessidades desse grupo, para que o envelhecimento ativo e saudável seja uma realidade concreta.